

Enquanto te esforças para viver no bem, outros procuram desanimer-te...

Afirmam que a fé é uma utopia e que Deus não existe.

Escar necem das orientações espirituais que os Benfeiteiros da Vida Maior endereçam aos homens na Terra.

Criticam o teu idealismo e sorriem de tua boa vontade.

O que mais estranhas é que muitos deles ombrearam contigo nas lides de que deliberaram se afastar, alegando motivos que ainda não comprehendes...

Certamente não puderam suportar o peso das lutas e tombaram, alvejados pelas tentações.

Atraídos pelas flores artificiais das ilusões, feriram-se nos espinhos da realidade e, ao invés de se reconhecerem equivocados, endureceram o coração...

De longe, atiram-te agora farpas em forma de palavras contundentes, como se fosses culpado da situação infeliz em que se encontram.

Todavia, cultivando o silêncio por resposta e fazendo da prece a luz dos teus passos, segue na abençoada empresa do socorro aos que te fitam com os olhos súplices.

Todos os que desertaram da trilha do dever, a ela voltarão mais tarde lamentando o tempo perdido.

Os que se distanciam do Evangelho apenas encontram decepções e amarguras.

Pergunta a ti mesmo o que eras antes que o conhecimento espírita-cristão te alcançasse a existência e concluirás, sem delongas, o quanto tens recebido da Misericórdia Divina.

Reflete na tua segurança de hoje contrastando com as incertezas de ontem e agradece ao Criador a estrada palmilhada.

Abençoa os companheiros que se permitiram desencantar da fé, porque todos eles, embora não demonstrem, estarão sofrendo muito e, no íntimo, desejariam ser o que sempre foram.

Um dia, as ovelhas tresmalhadas tornarão ao aprisco, ouvindo, entre lágrimas, a voz inconfundível do Pastor Amado:

— “Vinde a mim, todos vós que andais aflitos e sobre carregados que eu vos aliviarei... Porque é leve o meu fardo e suave o meu jugo...”

Irmão José